DA IDENTIFICAÇÃO À ARTICULAÇÃO EM REDE: AVANÇOS NA CONSTRUÇÃO DA REDE POTIGUAR DE TBC

João Batista de Lima Martins Neto[1]
Lívia Maria Silva Coutinho[2]
Maria Socorro Bezerra do Vale Góis[3]
Regina Ferreira de Araújo[4]

RESUMO

O presente trabalho analisa o processo de fortalecimento e consolidação das iniciativas de Turismo de Base Comunitária (TBC) no estado do Rio Grande do Norte a partir das ações desenvolvidas pela Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários (INICIES) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em parceria com o Departamento de Turismo desta instituição. Inserido no contexto da economia solidária e do desenvolvimento territorial sustentável, o estudo evidencia o papel do TBC como alternativa ao turismo tradicional, priorizando a valorização sociocultural, a preservação ambiental e o protagonismo das comunidades locais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e com abordagem de pesquisa-ação, articulando levantamento bibliográfico, análise documental e coleta de dados por meio de formulários aplicados às iniciativas de TBC no estado. O estudo identificou 30 iniciativas distribuídas em 27 municípios potiguares, revelando tanto o potencial de expansão quanto lacunas territoriais ainda existentes. A partir desse mapeamento, foram promovidos espaços de diálogo, como o I Diálogo de TBC do RN, que possibilitaram a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias, culminando na criação do grupo “Articula TBC/RN”, marco inicial da articulação em rede. Os resultados apontam uma evolução significativa do projeto, que passou de uma fase diagnóstica para um estágio de consolidação de uma governança colaborativa. Destacam-se os encontros formativos, o fortalecimento das capacidades locais e iniciativas como o Projeto Geração, que qualificou jovens para atuação no turismo cultural e criativo, promovendo autonomia e inclusão produtiva. Esses processos contribuíram para o fortalecimento organizativo das comunidades e para a ampliação da atuação coletiva das iniciativas. Outro avanço relevante refere-se à incidência política da rede, que culminou na aprovação da Lei Estadual nº 12.454/2025, instituindo a Política Estadual de Turismo de Base Comunitária no Rio Grande do Norte. Esse marco representa o reconhecimento institucional das práticas já desenvolvidas e amplia as possibilidades de acesso a políticas públicas, fomento e apoio técnico. Conclui-se que a articulação em rede tem se mostrado fundamental

[1] Técnico Regional em Guia de Turismo (IFRN), graduado em Serviço Social (UFRN), mestrando em Serviço Social (UFPE) e colaborador externo da Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários (INICIES); joao.neto.107@ufrn.edu.br.

[2] Técnica em Guia de Turismo (EEJNC), graduada em Turismo, mestranda em Turismo e colaboradora externa da Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários (INICIES); livia.coutinho.715@ufrn.edu.br. UFRN

[3] Mestra em Turismo (UFRN), colaboradora externa da Incubadora de Iniciativas e Empreendimentos Solidários (INICIES); socorro.dovale@hotmail.com.

[4] Bacharel em Turismo, em Gestão de Políticas Públicas e em Administração pela UFRN. Mestra em Administração pelo PPGA/UFRN. Doutoranda em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. regina.araujo@ufrn.br. Professora do DETUR/UFRN e coordenadora de TBC da INICIES.

para o fortalecimento do TBC no estado, promovendo integração entre atores, troca de saberes e ampliação da capacidade de incidência política. O estudo reafirma, ainda, a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na universidade como instrumento de transformação social, contribuindo para a construção de um modelo de turismo mais justo, inclusivo e sustentável.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária; Economia Solidária; Redes de Cooperação; Políticas Públicas; Sustentabilidade.